

MAL-ESTAR NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: ESTUDO SOBRE A MEDICALIZAÇÃO NA INFÂNCIA (APOIO UNIP)

Aluna: Gisele Papeti de Souza

Orientadora: Profa. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Este trabalho propõe compreender a problemática que envolve a patologização e a medicalização da vida de crianças e adolescentes em escolarização, articulada em torno de queixas escolares e problemas de não aprendizagem, na perspectiva psicanalítica, investigando o mal-estar na escola e fazendo uma interlocução entre educação e subjetividade humana. Objetivamos pesquisar as vicissitudes de diagnósticos precipitados e/ou equivocados e o uso desnecessário e/ou abusivo de medicamentos psiquiátricos visando “corrigir” supostas dificuldades na escolarização, e quais seriam as consequências desses acontecimentos na subjetividade desses indivíduos em processo de constituição. Pretendemos analisar alternativas apresentadas pelos participantes do estudo à medicalização da infância e da adolescência e a influência dos mesmos no processo de desenvolvimento das crianças, assim como as possíveis consequências da patologização nessa fase da vida para a subjetivação dos sujeitos envolvidos. Buscamos, também, compreender a importância dada ao acompanhamento psicológico ante os problemas pedagógicos e/ou psicossociais, bem como à desmedicalização dos problemas educacionais centralizados na criança e no adolescente por meio dessas práticas citadas. Para isso serão realizadas entrevistas com profissionais da área da saúde e da educação por meio de um roteiro de perguntas.